NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Cultura libera R$ 29 milhões para construção de 15 CEUs no Paraná

15/07/2024



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) adiantou nesta quinta-feira, 4, que o Ministério da Cultura já empenhou R$ 29,2 milhões para a construção de unidades do CEU (centro de cultura, esporte e lazer) do Novo PAC em 14 cidades do Paraná: Almirante Tamandaré, Cambé, Campo Largo (duas unidades), Colombo, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Ibiporã, Mandaguaçu, Paiçandu, Pinhais, Rio Branco do Sul, Santa Terezinha de Itaipu, São José dos Pinhais e Sarandi.

Cada unidade terá em média dois mil metros e custará R$ 1,9 milhão.Segundo o Ministério da Cultura, o equipamento comunitário terá espaços para atividade física e expressão corporal, arte e educação, trabalho e renda, meio ambiente, entre outras atividades relacionadas à cultura. “Cada cidade escolheu o local para abrigar o CEU que geralmente é construído e implantado em

comunidades com pouco acesso à cultura.”, disse Zeca Dirceu.

“No caso de Foz do Iguaçu, o prefeito Chico Brasileiro escolheu construí-lo no Bubas, uma comunidade de mais de duas mil famílias que estão passando por um processo de regularização de imóveis e urbanização, com a instalação de água, esgoto e energia e a pavimentação das ruas de toda a região”, completou o deputado.

Comunidades

Agora, com os empenhos do Ministério da Cultura, as prefeituras estão autorizadas a fazer as licitações. “As obras do Novo PAC serão licitadas e leva um certo tempo, em função até da legislação eleitoral, para todo processo ser feito com a devida transparência para avaliar as propostas apresentadas pelas empresas e definir os resultados”, disse Zeca Dirceu.

Os CEUs buscam ofertar a infraestrutura nos bairros carentes de equipamentos de cultura para formar vínculos por meio da vivência comunitária e incentivando a adoção de práticas e expressões culturais. “É um equipamento público de uso cultural comunitário, composto por espaços associados à expressão corporal, educação cidadã, arte e educação, trabalho e renda, meio ambiente”, explica o deputado.

O projeto de referência dos centros é do Ministério da Cultura e prevê um conjunto de módulos fixos, onde podem funcionar espaços de coworking com estações de trabalho, sala de reunião e armários, sala multifuncional para oficinas, exposições e bibliotecas. Há ainda espaço destinado a atividades de apoio às atividades culturais, como secretaria, copa e banheiros.